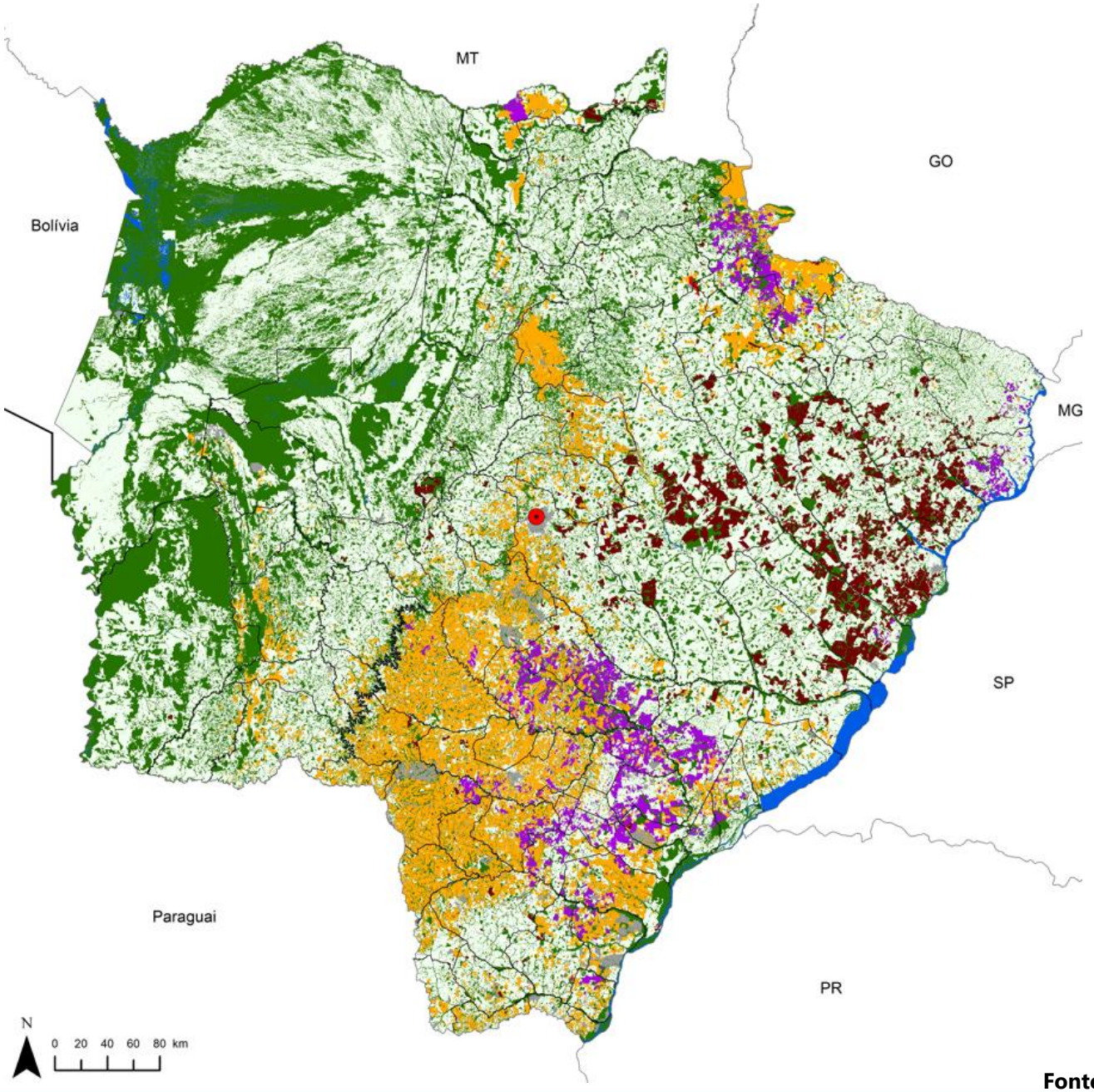
FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL | FLORESTAS PLANTADAS

Boletim nº 33
Junho 2023

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.

- Soja
- Milho
- Cana-de-Açúcar
- Eucalipto
- Pinus
- Seringueira
- Pasto
- Remanescentes
- Outros
- **Total**
- Campo Grande
- Água

Fonte: SIGA MS, 2022**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Índice

1. Produtos Florestais
    1. Exportação estadual
    2. Principais categorias dos produtos exportados
    3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
    1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
    2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
    1. Cotação do coágulo
    2. Principais municípios produtores
    3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos primeiros quatro meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US$ 2,98 bilhões. Esse resultado foi 14,05% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US$ 2,61 bilhões. O complexo soja respondeu por 49,04% (US$ 1,45 bi) das exportações do Agro (Gráfico 2). Os segmentos produtos florestais e carnes responderam respectivamente por 16,62% (US$ 496,5 mi) e 14,54% (US$ 434,4 mi) da receita com as exportações. A participação do agronegócio representou 96,77% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 1).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS no 1º quadrimestre de 2023.

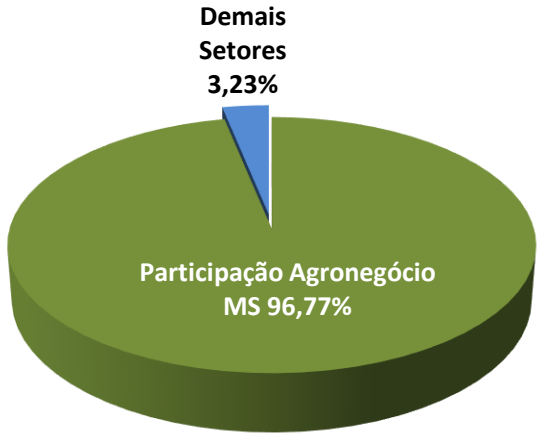
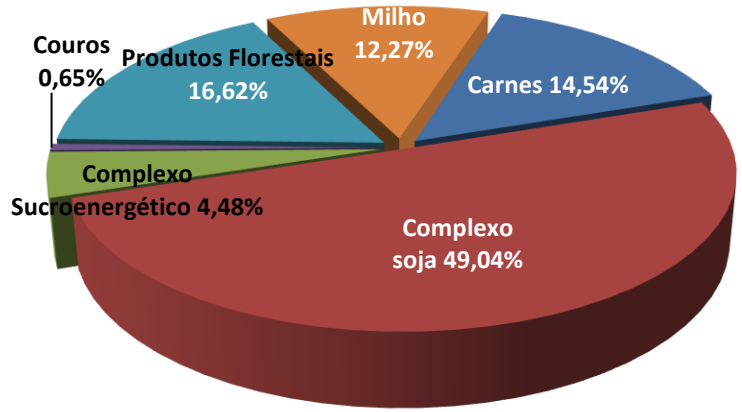


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no 1º quadrimestre de 2023.



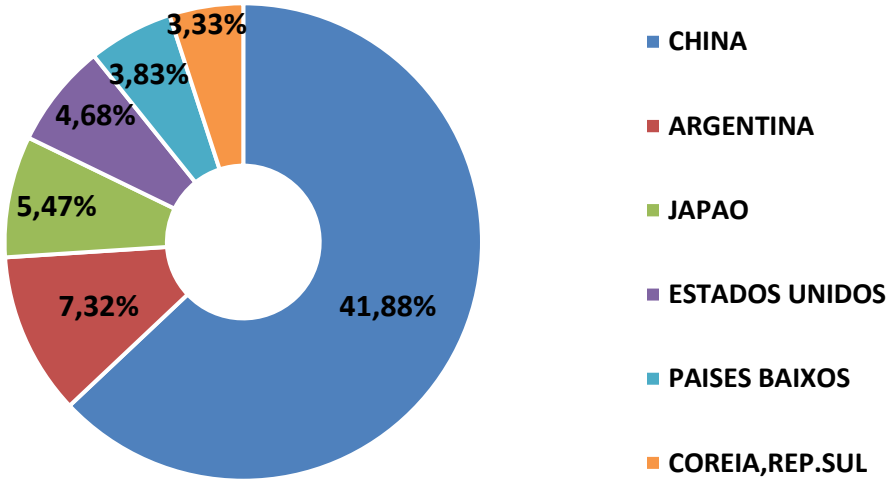
Fonte: SECEX, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

No primeiro quadrimestre de 2023, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 41,88% do faturamento com as exportações (Gráfico 08), o equivalente a US$ 1,25 bilhão. Houve queda de 6,12% em relação aos R$ 1,33 bilhão comprados no período de janeiro a abril de 2022. A segunda posição foi ocupada pela Argentina com 7,32% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US$ 218,6 milhões, comprou 423,24% a mais que em igual período de 2022. O Japão, na terceira posição, comprou o equivalente a US$ 163,3 milhões, aumentaram 274,88% quando comparado ao valor de janeiro e abril de 2022 e respondeu por 5,47% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio Sul-mato-grossense no 1º quadrimestre de 2023.



Fonte: SECEX, 2023; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose foi o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul no primeiro quadrimestre de 2023 com participação de 99,44% (Gráfico 4). O segundo lugar ficou para papel com 0,40% e madeira com 0,16%. O total das exportações florestais chegou a US$ 496,6 milhões, valor 10,7% maior que os US$ 448,3 milhões exportados no mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no primeiro quadrimestre de 2023.

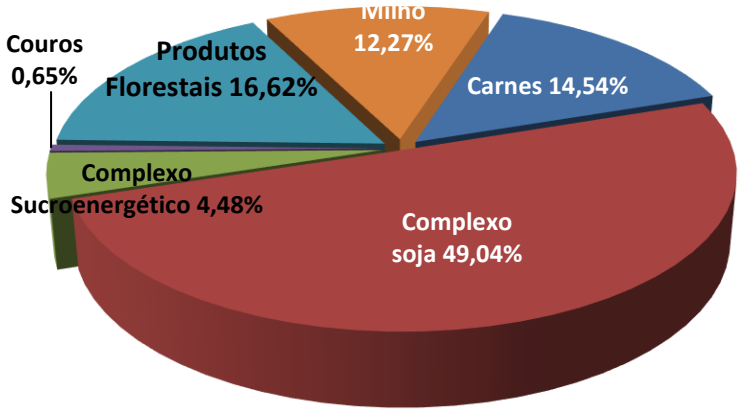
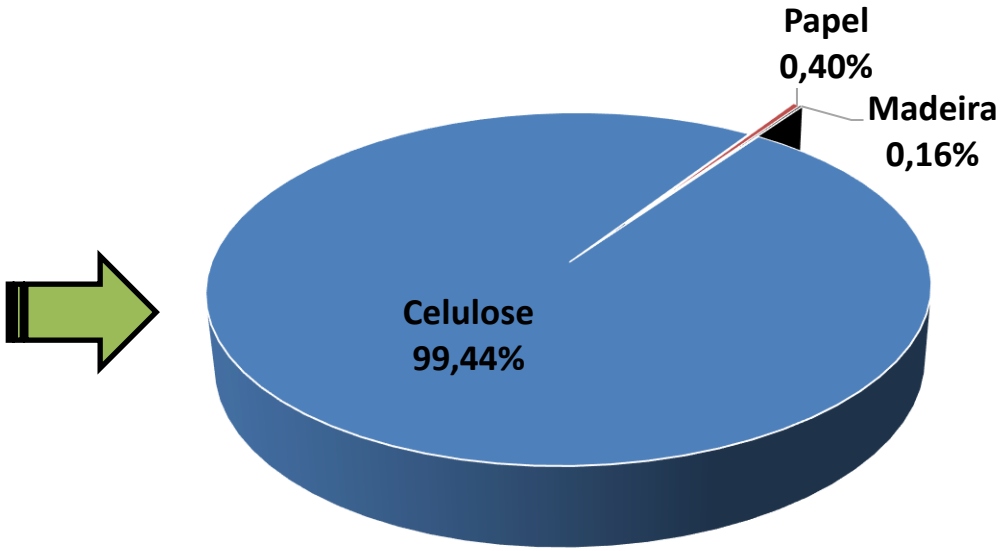


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS no primeiro quadrimestre de 2023.



Fonte: SECEX, 2023. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

A China continua sendo o destino de mais da metade dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul nos primeiros quatro meses de 2023 (Quadro 1). O país asiático teve uma participação de 55,2% no faturamento para um volume de 830,03 mil toneladas. O segundo posto foi ocupado pelos Estados Unidos com 11,4% de participação, seguido pelos Países Baixos com 8,3%. No primeiro quadrimestre de 2023 os produtos florestais locais foram exportados para 36 países, geraram uma receita de US$ 496,5 milhões para um volume exportado de 1,440 milhão de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses no primeiro quadrimestre de 2023 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	274.205.710	830.030.000	55,2%
Estados Unidos	56.749.450	123.696.935	11,4%
Países Baixos	41.134.115	127.560.000	8,3%
Itália	38.470.313	137.378.000	7,7%
Argentina	18.122.210	22.209.202	3,6%
Reino Unido	11.555.667	30.146.300	2,3%
Alemanha	10.195.973	34.518.000	2,1%
Bolívia	9.414.204	13.059.549	1,9%
Emirados Árabes Unidos	6.762.770	23.568.000	1,4%
Coréia do Sul	4.006.599	23.473.051	0,8%
Demais Países	25.952.849	75.086.591	5,2%
	496.569.860	**1.440.725.628**	

Fonte: MAPA, 2023; . **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

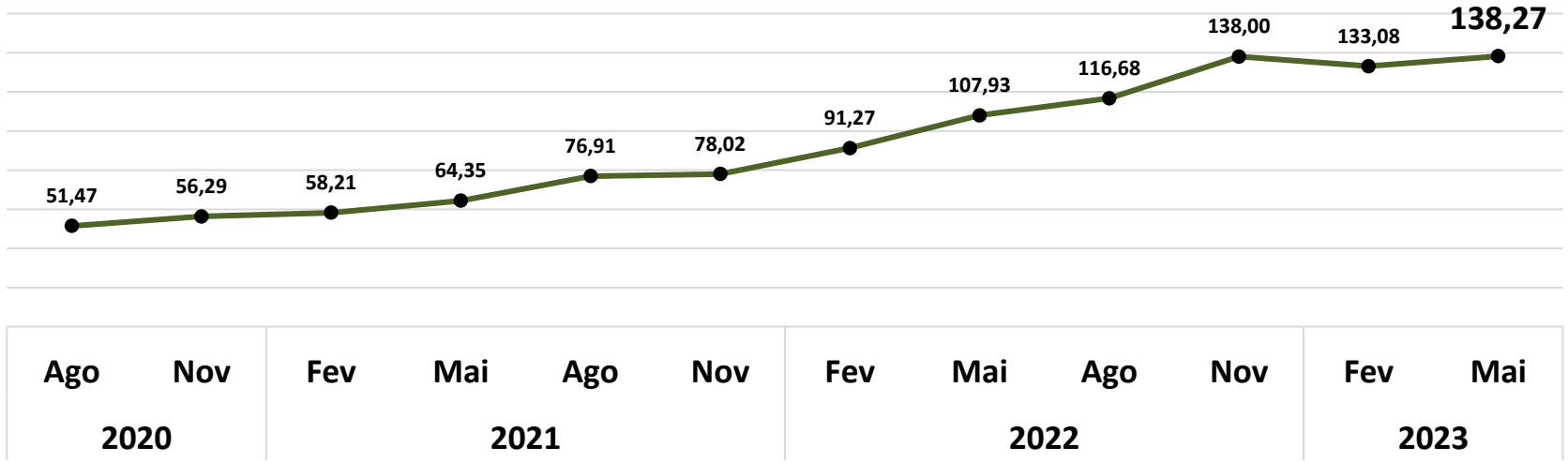
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

O **preço médio** da madeira de eucalipto clonal, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de maio em **R$ 138,27/m³**, apresentando uma ligeira alta de **3,9%** em relação ao preço médio de fevereiro deste ano (Gráfico 5). Nos últimos seis meses, observa-se uma certa estabilidade no preço médio da madeira. Alguns informantes relatam inclusive uma certa calmaria no mercado. É necessário observar como os novos projetos, principalmente na área de celulose vão impactar no mercado da madeira nos próximos meses.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: *preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.*

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado interno – Mato Grosso do Sul

Cotação trimestral

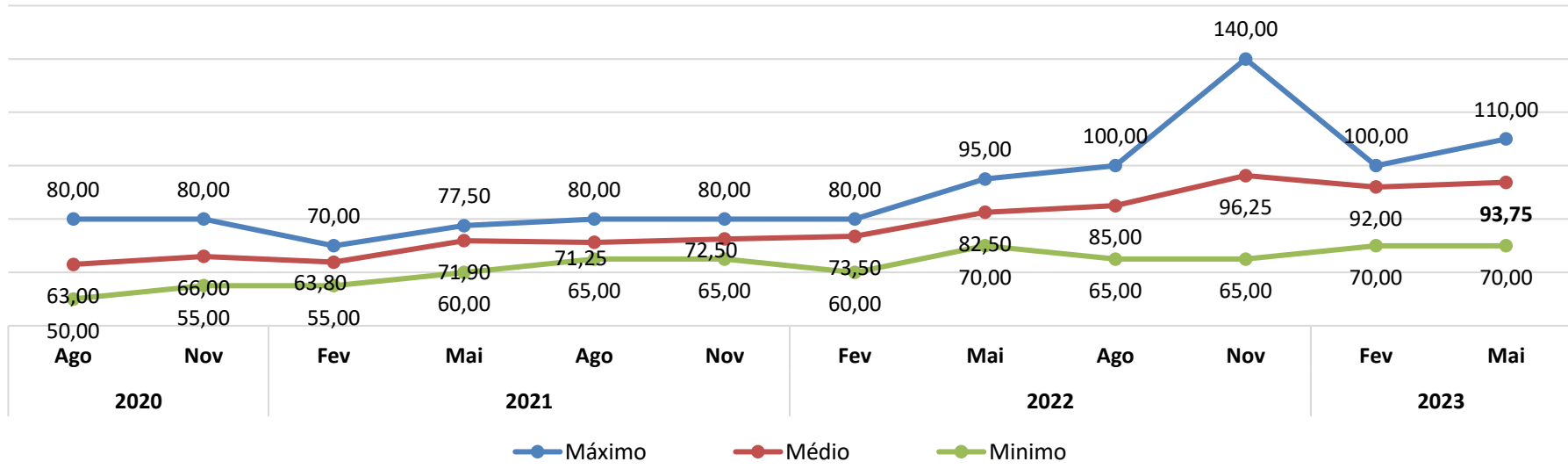
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, fechou em **R$ 93,75/estéreo** no mês de maio deste ano, representando uma discreta alta de 1,9% em relação ao preço de fevereiro (Gráfico 6)**.** Assim como a madeira de eucalipto clonal, a madeira de eucalipto citriodora, utilizada principalmente para tratamento de madeira**,** vem mantendo uma boa valorização no mercado florestal.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



Valor nominal - Preço médio (R$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

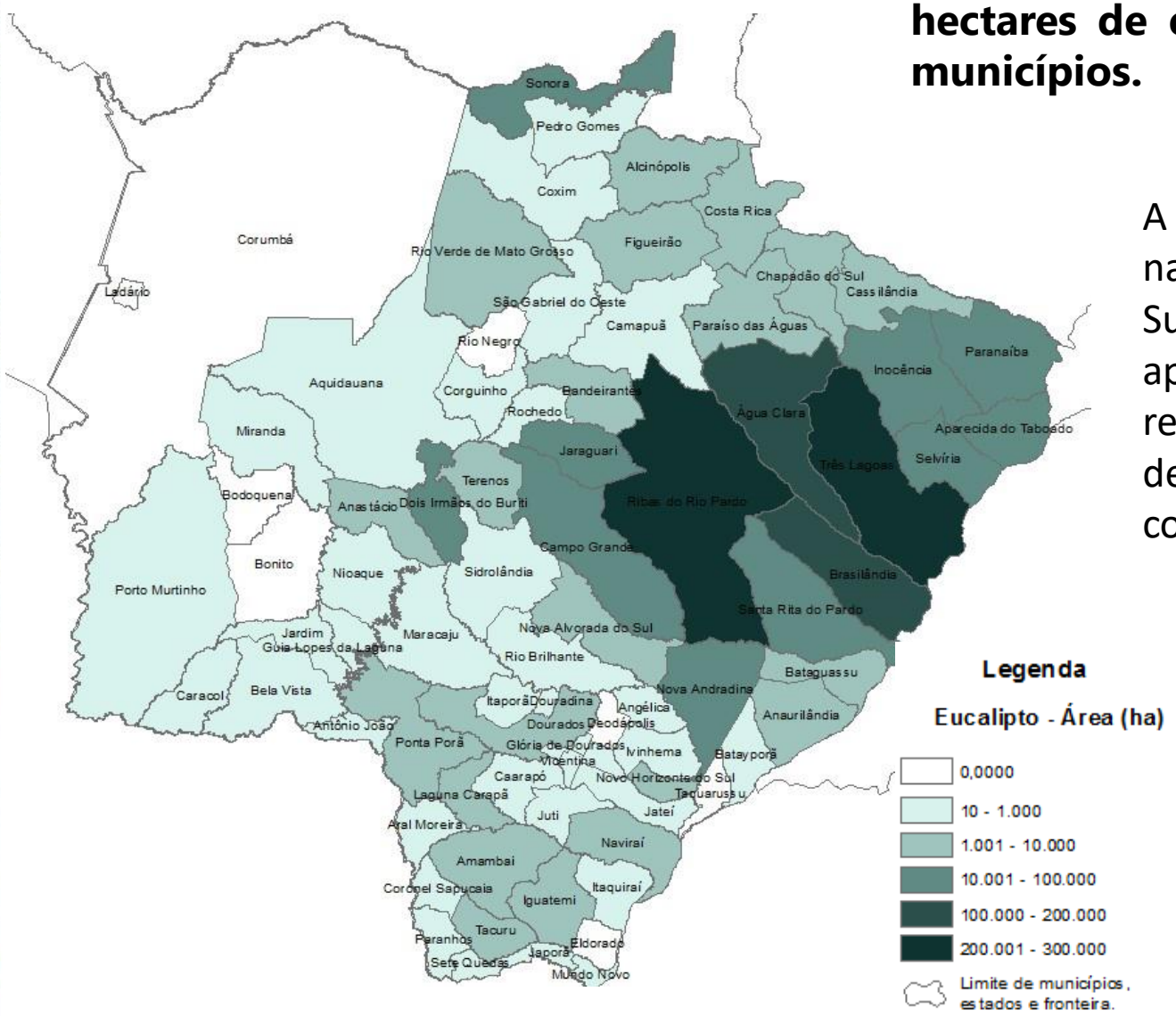
Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: *preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.*

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

Há pouco mais de 1,1 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 71 municípios.



A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul. Três Lagoas é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 23,4%, seguido de Ribas do Rio Pardo e Água Clara, com 19% e 11,7% respectivamente.

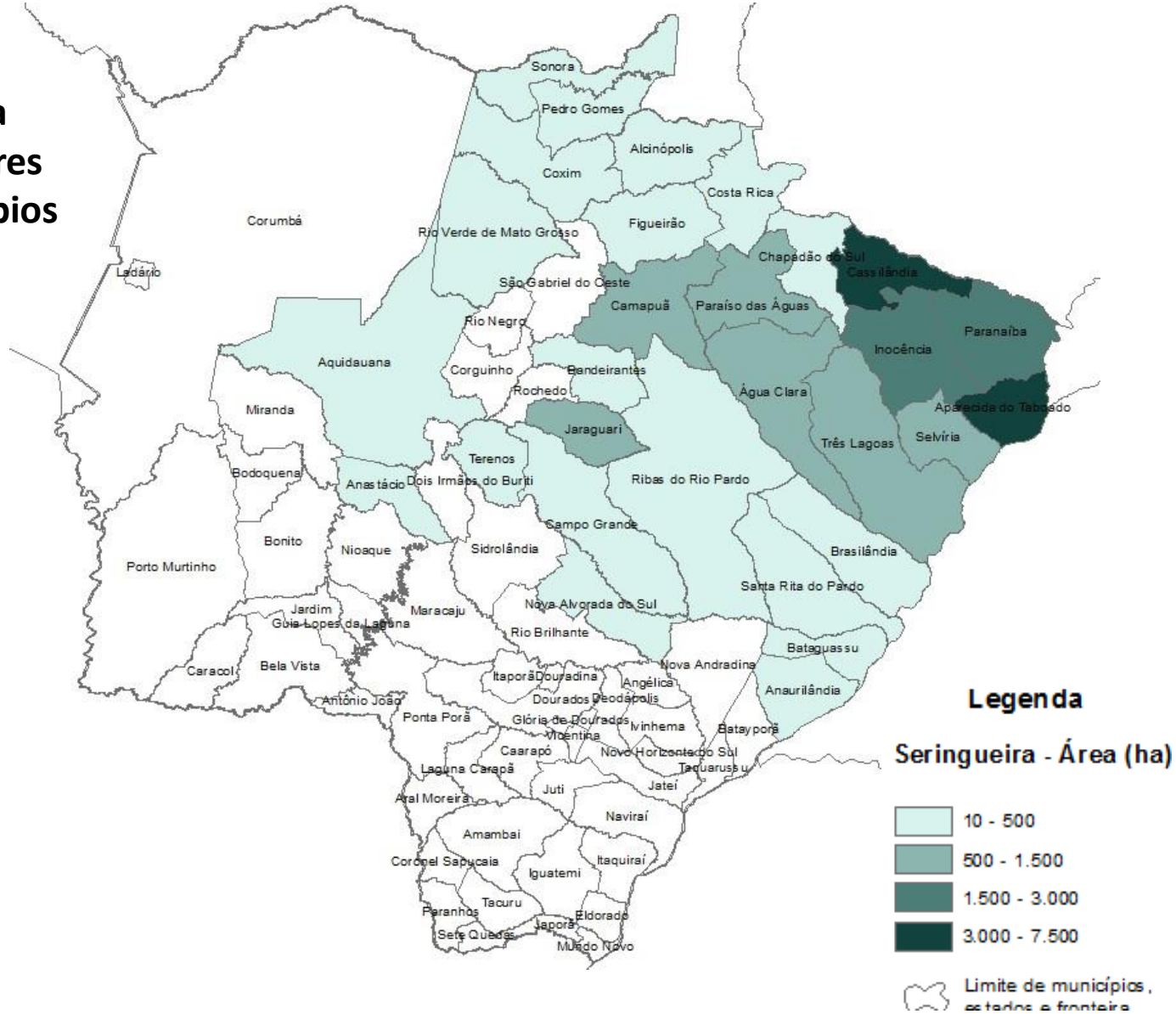
Fonte: SIGA MS, 2022**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 22,6 mil hectares e está presente em 29 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. O município de Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 31%, seguido de Aparecida do Taboado e Paranaíba, com 16% e 9% respectivamente.

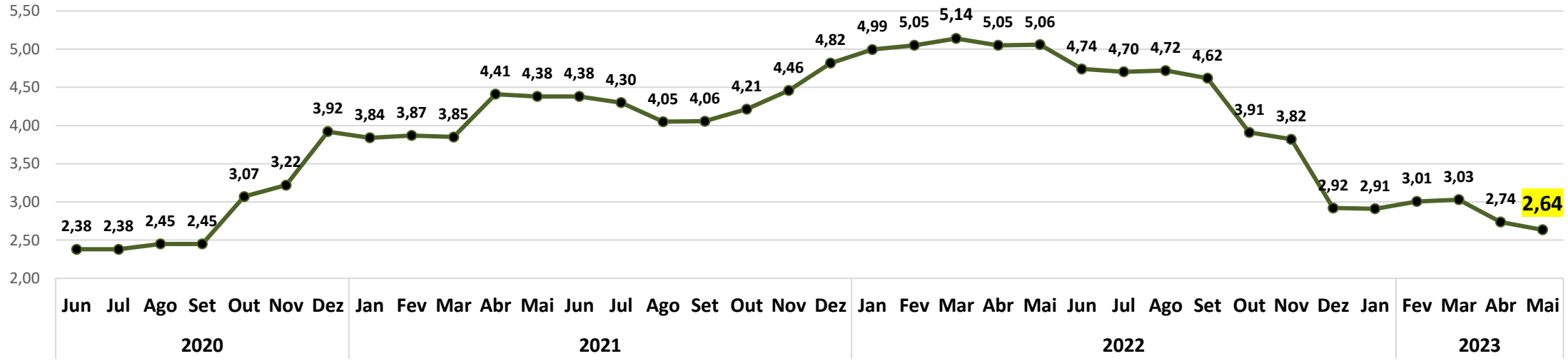


Fonte dos dados : Semagro 2018**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

Preço médio do coágulo de seringueira contina em uma tendência de queda em Mato Grosso do Sul. No mês de maio de 2023 o valor fechou em **R$ 2,64/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7), o que representa uma variação negativa de 3,65% em relação ao mês anterior. Considerando o início da nossa série histórica, este é 5º valor mais baixo desde 2020. Segundo alguns informantes, a reduzida atividade da indústria pneumática e os elevados estoques tem derrubado os preços no Brasil. Alguns produtores já relatam que deixaram de fazer a sangria, pois a cotação atual não cobre os custos de produção, bem como outros fizeram a colheita mas estão armazenando a produção.

Gráfico 7 – Preço médio (R$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



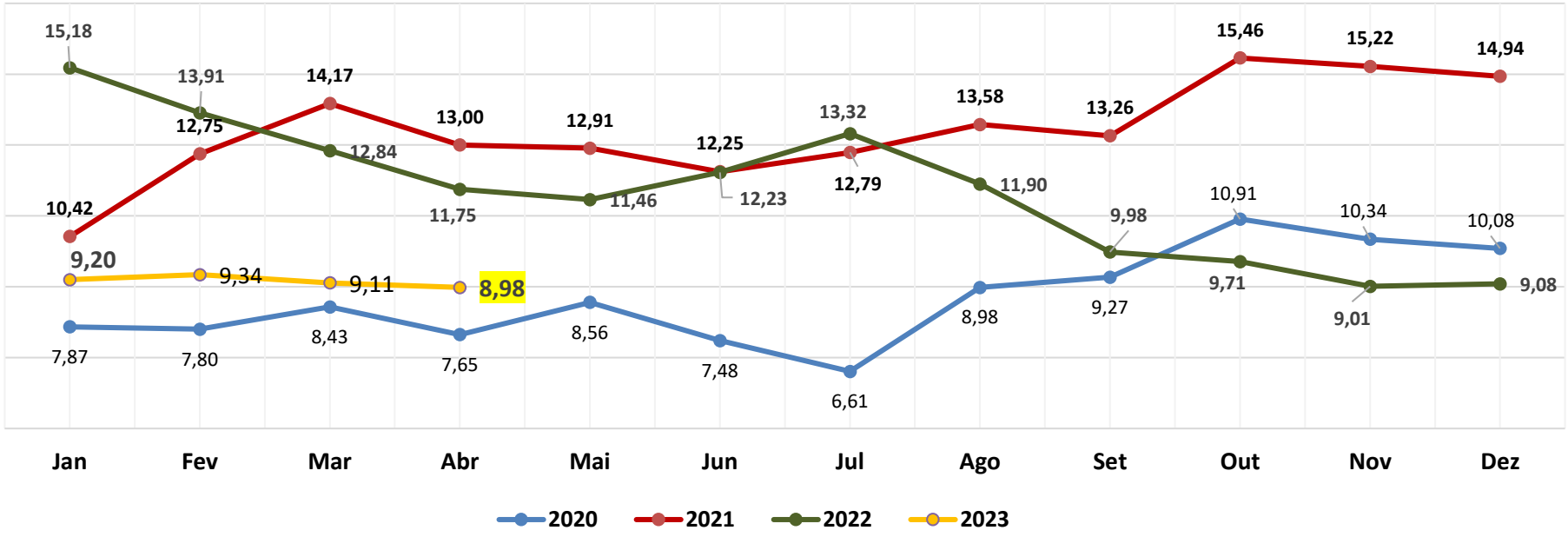
Fonte e Elaboração: DEPARTAMENTO TÉCNICO / SISTEMA FAMASUL

Preço Referência de Importação

Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de abril, o preço referência de importação da borracha natural apresentou queda de 1,43% em relação à março. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura apresentaram ganho de 0,26%. O preço do frete internacional e o valor do Adicional Marinha Mercante obtiveram aumentos de 31,58% e 33,37%, respectivamente. Já o dólar teve recuo de 3,68%, sendo a variável de maior influência na queda do preço de importação, calculado em **R$8,98**/kg (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e **IEA** - Instituto de Economia Agrícola **Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

DIRETORIA

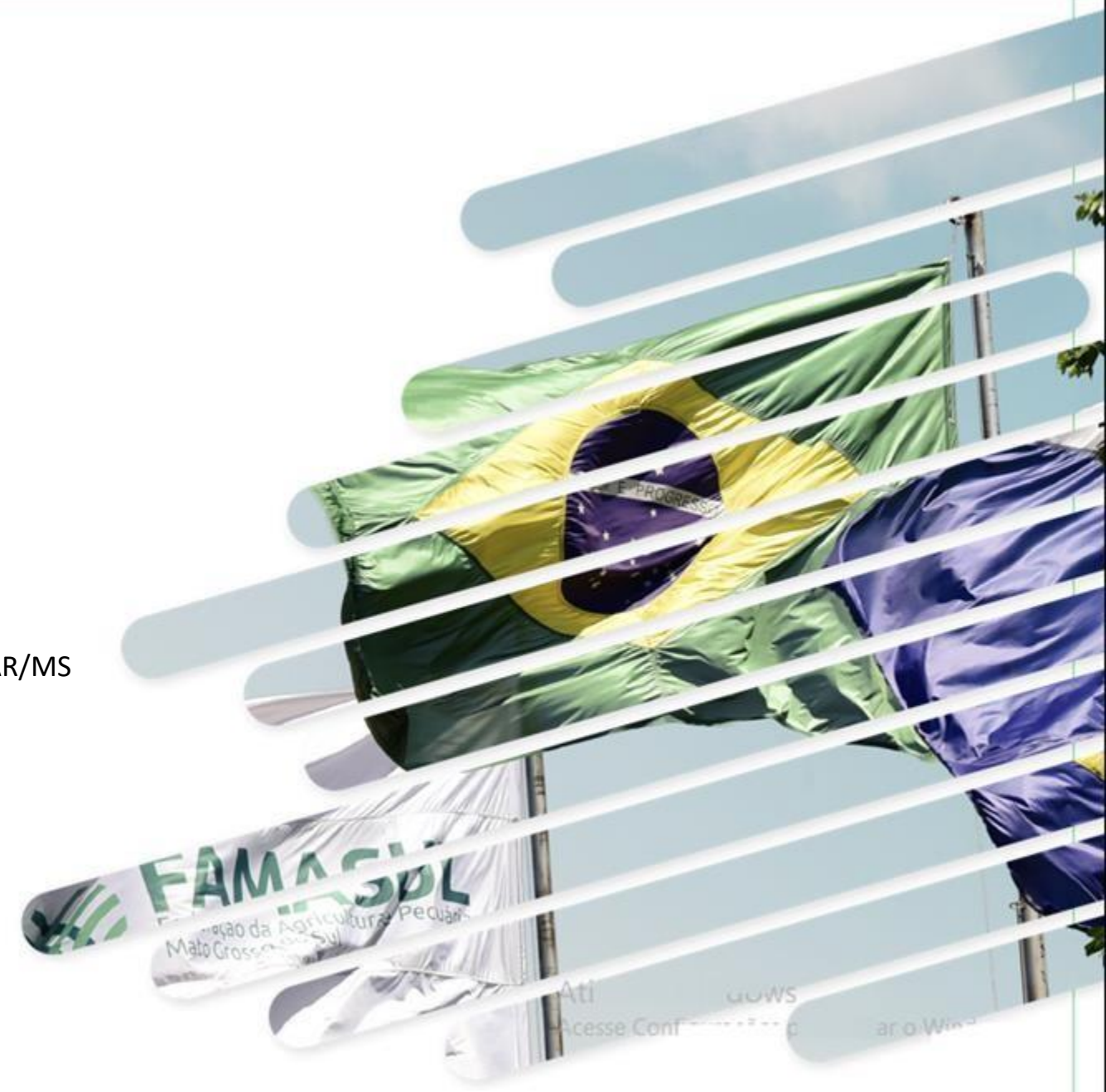
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS



Contato: famasul@famasul.com.br

45 ANOS

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

/ *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724